

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS NA PRECEPTORIA DE ENFERMAGEM

METHODS OF EVALUATION USED IN NURSING PRECEPTORSHIP

MÉTODOS DE EVALUACIÓN UTILIZADOS EN LA PRECEPTORÍA DE ENFERMERÍA

Kevin Lucas Aguiar de Brito¹
Laura Cunha do Espírito Santo Neves²
Milena Coelho Fernandes Caldato³

RESUMO: A preceptoria acadêmica em enfermagem constitui elemento central para a integração entre teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e reflexivas dos estudantes nos diferentes cenários de cuidado. Nesse âmbito, os métodos de avaliação assumem papel estratégico na qualificação do processo formativo. O objetivo deste estudo foi analisar, a partir da literatura científica, os métodos e instrumentos de avaliação empregados na preceptoria de enfermagem e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa, conduzida nas bases BVS, SciELO e PubMed, com artigos publicados entre 2021 e 2025. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, sete estudos compuseram a amostra final. Os resultados evidenciaram a predominância de métodos avaliativos de caráter observacional e formativo, como observação direta, avaliação oral, avaliação formativa e OSCE. Entre os instrumentos utilizados, destacaram-se o feedback, portfólio, formulários de autoavaliação, avaliação 360° e Mini-CEX. Apesar dos avanços relacionados à diversificação das estratégias avaliativas, persistem desafios referentes à padronização dos critérios e à capacitação pedagógica dos preceptores. Conclui-se que a adoção de abordagens avaliativas multimétodos, aliada a formação pedagógica dos preceptores, mostra-se essencial para o fortalecimento da preceptoria e para a promoção de uma avaliação mais abrangente e integral das competências em enfermagem.

Palavras-chave: Preceptoria. Avaliação educacional. Enfermagem.

¹Mestrando em Ensino e Saúde na Amazônia pela Universidade do Estado do Pará – UEPA.

Docente da Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel – FATEFIG.

²Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Teologia, Filosofia e Ciências Humanas Gamaliel – FATEFIG.

³Orientadora: Doutorado em Medicina (Endocrinologia Clínica) pela Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP. Docente do Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde na Amazônia (PPGESA).

ABSTRACT: Academic preceptorship in nursing constitutes a central element for the integration between theory and practice, fostering the development of technical, ethical, and reflective competencies of students in different care settings. In this context, assessment methods assume a strategic role in qualifying the formative process. The objective of this study was to analyze, based on scientific literature, the assessment methods and instruments employed in nursing preceptorship and their implications for the teaching-learning process. This is an integrative literature review, with a qualitative approach, conducted in the BVS, SciELO, and PubMed databases, including articles published between 2021 and 2025. After applying inclusion and exclusion criteria, seven studies comprised the final sample. The results revealed the predominance of observational and formative assessment methods, such as direct observation, oral assessment, formative assessment, and OSCE. Among the instruments used, feedback, portfolio, self-assessment forms, 360° evaluation, and Mini-CEX were highlighted. Despite advances related to the diversification of assessment strategies, challenges remain regarding the standardization of criteria and the pedagogical training of preceptors. It is concluded that the adoption of multimethod assessment approaches, combined with the pedagogical training of preceptors, is essential for strengthening preceptorship and promoting a more comprehensive and integral evaluation of nursing competencies.

Keywords: Preceptorship. Educational assessment. Nursing.

RESUMEN: La preceptoría académica en enfermería constituye un elemento central para la integración entre teoría y práctica, favoreciendo el desarrollo de competencias técnicas, éticas y reflexivas de los estudiantes en los diferentes escenarios de cuidado. En este ámbito, los métodos de evaluación asumen un papel estratégico en la cualificación del proceso formativo. El objetivo de este estudio fue analizar, a partir de la literatura científica, los métodos e instrumentos de evaluación empleados en la preceptoría de enfermería y sus implicaciones en el proceso de enseñanza-aprendizaje. Se trata de una revisión integrativa de la literatura, con enfoque cualitativo, realizada en las bases BVS, SciELO y PubMed, con artículos publicados entre 2021 y 2025. Tras la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, siete estudios conformaron la muestra final. Los resultados evidenciaron la predominancia de métodos evaluativos de carácter observacional y formativo, como la observación directa, la evaluación oral, la evaluación formativa y el OSCE. Entre los instrumentos utilizados, se destacaron el feedback, el portafolio, los formularios de autoevaluación, la evaluación 360° y el Mini-CEX. A pesar de los avances relacionados con la diversificación de las estrategias evaluativas, persisten desafíos referentes a la estandarización de los criterios y a la capacitación pedagógica de los preceptores. Se concluye que la adopción de enfoques evaluativos multimétodos, aliada a la formación pedagógica de los preceptores, resulta esencial para el fortalecimiento de la preceptoría y para la promoción de una evaluación más amplia e integral de las competencias en enfermería.

Palabras clave: Preceptoría. Evaluación educativa. Enfermería.

INTRODUÇÃO

A preceptoria acadêmica configura-se como um componente essencial no processo de formação dos estudantes da área da saúde, em especial da enfermagem, ao possibilitar a articulação entre o ensino teórico e a prática profissional nos serviços de saúde. Nesse contexto,

o preceptor desempenha a função de mediador do processo de ensino-aprendizagem, orientando, acompanhando e estimulando o desenvolvimento de competências técnicas, éticas e críticas dos discentes em situações reais de trabalho (Nunes *et al.*, 2021).

Além disso, a atuação do preceptor favorece a integração entre ensino e serviço, contribuindo para a formação de profissionais mais qualificados, reflexivos e aptos a responder às demandas do sistema de saúde, ao mesmo tempo em que fortalece a troca de saberes e a educação permanente no contexto assistencial (Nunes *et al.*, 2021).

Os métodos de avaliação no âmbito da preceptoria acadêmica assumem relevância central na formação dos estudantes da área da saúde, uma vez que orientam o processo de aprendizagem e o desenvolvimento das competências profissionais. No contexto dos estágios supervisionados, a avaliação não deve limitar-se a uma função meramente somativa, mas configurar-se como um processo contínuo, formativo e informativo, capaz de estimular a reflexão crítica, corrigir fragilidades e potencializar as habilidades dos discentes (Marques *et al.*, 2024).

Os instrumentos avaliativos empregados na preceptoria configuram-se como recursos indispensáveis para a operacionalização dos métodos de avaliação, possibilitando uma análise mais abrangente do desempenho dos estudantes. A literatura evidencia a utilização de diferentes instrumentos, tais como testes cognitivos, rubricas padronizadas, Objective Structured Clinical Examination (OSCE), conceito global, feedback, autoavaliação e avaliação por pares, além da combinação entre eles (Marques *et al.*, 2024).

A diversidade desses instrumentos reforça a necessidade de avaliações válidas e confiáveis, capazes de contemplar não apenas o domínio teórico, mas também as habilidades práticas, a comunicação, as atitudes e os valores profissionais. Nesse sentido, a seleção criteriosa e o uso adequado dos instrumentos avaliativos na preceptoria contribuem de forma significativa para qualificar o acompanhamento dos discentes e aprimorar o processo formativo nos estágios supervisionados (Marques *et al.*, 2024).

Essa pesquisa tem como objetivo analisar, a partir da literatura científica, os métodos e instrumentos de avaliação utilizados na preceptoria de enfermagem, descrevendo suas abordagens, finalidades e implicações no processo de ensino-aprendizagem.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, cujo objetivo foi identificar, analisar e sintetizar as evidências científicas acerca dos métodos e instrumentos de avaliação utilizados na preceptoria de enfermagem. A revisão integrativa é um método de pesquisa que possibilita a síntese de diferentes abordagens metodológicas, permitindo compreender fenômenos complexos da área da saúde sob uma perspectiva ampla e interdisciplinar, o que justifica sua aplicação neste estudo. Esse tipo de revisão possibilita a inclusão de pesquisas com distintos delineamentos, favorecendo uma análise abrangente e aprofundada do objeto investigado (Mendes, 2008).

O desenvolvimento da revisão seguiu etapas sistematizadas: definição da questão norteadora, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão, busca nas bases de dados, seleção dos estudos, extração das informações e síntese dos resultados. A questão norteadora foi elaborada a partir da estratégia PICO, considerando P (População) = preceptoria de enfermagem, I (Interesse) = métodos e instrumentos de avaliação e Co (Contexto) = cenários de prática e formação em saúde.

A busca bibliográfica foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), contemplando LILACS e MEDLINE, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e PubMed, por serem reconhecidas como fontes relevantes para a produção científica na área da enfermagem e da educação em saúde. Foram utilizados descritores controlados e palavras-chave livres, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, incluindo termos como: “preceptoria”, “enfermagem”, “avaliação educacional”, “métodos de avaliação”, “instrumentos de avaliação”, “formação em saúde”, “estágio supervisionado” e “residência em saúde”.

Os critérios de inclusão foram: artigos originais disponíveis na íntegra, publicados entre 2021 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem métodos e/ou instrumentos de avaliação aplicados à preceptoria, ao ensino clínico ou à formação prática em enfermagem. Foram excluídos artigos de revisão de literatura, editoriais, teses, cartas ao editor, estudos duplicados e publicações que não apresentassem relação direta com o objetivo do estudo.

No processo de identificação dos estudos, foram localizados 52 artigos na BVS, 18 na SciELO e 24 na PubMed, totalizando 94 publicações. Após a exclusão de 18 estudos duplicados, permaneceram 76 artigos para a etapa de triagem. A seleção inicial ocorreu por meio da leitura

de títulos e resumos, resultando na exclusão de 52 artigos que não atendiam aos critérios estabelecidos. Dessa forma, 24 estudos foram selecionados para leitura na íntegra.

Após a leitura completa dos textos, 17 artigos foram excluídos por não abordarem diretamente os métodos e instrumentos de avaliação na preceptoria de enfermagem ou por apresentarem informações insuficientes para a análise proposta. Assim, 7 estudos atenderam plenamente aos critérios de inclusão e compuseram a amostra final desta revisão, sendo utilizados para a construção e análise dos resultados.

A extração dos dados foi realizada por meio de um instrumento elaborado pelos autores, contemplando informações como título, autores, ano de publicação, objetivo, delineamento metodológico, métodos e instrumentos de avaliação utilizados e principais achados. A análise dos dados ocorreu por meio de análise temática, possibilitando a organização dos resultados em categorias relacionadas aos métodos de avaliação e aos instrumentos avaliativos empregados na preceptoria de enfermagem.

RESULTADOS

A análise dos sete estudos incluídos nesta revisão, publicados entre 2021 e 2025, evidenciou aspectos centrais para a compreensão dos métodos e instrumentos de avaliação empregados na preceptoria de enfermagem nos cenários de prática. As publicações destacaram a predominância de estratégias avaliativas voltadas ao acompanhamento do desempenho discente, com ênfase em métodos observacionais e formativos aplicados durante o desenvolvimento das atividades assistenciais.

Verificou-se que os estudos contemplaram diferentes abordagens avaliativas, incluindo observação direta, OSCE, avaliação oral, avaliações formativas e somativas, além de instrumentos estruturados como feedback, portfólio, formulários de autoavaliação, avaliação 360° e Mini-CEX. De modo geral, os achados apontam avanços na diversificação das práticas avaliativas; entretanto, permanecem desafios relacionados à sistematização, à padronização dos critérios e à capacitação pedagógica dos preceptores.

Os Quadros 2 e 3 apresentam a síntese dos estudos selecionados, bem como a caracterização dos principais métodos e instrumentos de avaliação empregados na preceptoria de enfermagem, conforme descrito nas publicações analisadas nesta revisão.

Quadro 1 - Título, autor, ano, objetivo e metodologia.

Nº	Título	Autor e ano	Objetivo	Metodologia
Art. 1	Métodos de avaliação em cenários de prática para preceptores de enfermagem: o que dizem os sujeitos?	Alexandre, Tatyane Manso de Oliveira <i>et al.</i> , 2023.	Analisar quais os saberes pedagógicos da preceptoria de enfermagem relacionados à avaliação.	Trata-se de um estudo metodológico de elaboração e validação de material instrucional.
Art. 2	Métodos de ensino e avaliação na preceptoria de residências em saúde: estudo transversal	Wander, Brenda <i>et al.</i> , 2024.	Identificar os métodos de ensino e avaliação utilizados pelos preceptores antes do Curso de Especialização em Preceptoria Multiprofissional na Área da Saúde, além de identificar fatores associados a essas variáveis.	Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com preceptores de programas de residência em saúde, por meio de questionário estruturado.
Art. 3	Do tradicional ao ativo: o impacto das novas metodologias no ensino e aprendizagem de enfermagem	Sobrinho, Euvani Oliveira <i>et al.</i> , 2025.	Relatar a experiência de utilização do Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) como metodologia ativa de ensino-aprendizagem e avaliação em uma disciplina de Estágio Supervisionado em Enfermagem.	Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo
Art. 4	Instrumento para Avaliação Formativa em Estágio Supervisionado de Enfermagem: elaboração e validação	Ramos, Tierle Kosloski <i>et al.</i> , 2025.	Elaborar e validar o conteúdo do Instrumento para Avaliação Formativa de Estudantes de Enfermagem em Estágio Curricular Supervisionado	Estudo metodológico, realizado em duas rodadas por meio da técnica e-Delphi modificada.
Art. 5	Análise do processo ensino-aprendizagem pela ótica de preceptores de graduação no âmbito da atenção primária à saúde	Pereira, Afonso Luís Puig <i>et al.</i> , 2021.	Conhecer o processo ensino-aprendizagem vivenciado pelos profissionais que atuam como preceptores de alunos de graduação no âmbito da Atenção Primária à Saúde, no município de São Paulo.	Trata-se de um estudo analítico-interpretativo de abordagem qualitativa.

Art. 6	Avaliação de competências de estudantes de enfermagem	Lima, Bruna Gabriela Carvalho de <i>et al.</i> , 2023.	Identificar quais competências os estudantes possuem maior dificuldade em desenvolver, para que sejam elaboradas ferramentas cognitivas e metodológicas que favoreçam seu processo de formação.	Trata-se de um estudo epidemiológico transversal.
Art. 7	Potencialidades e desafios no exercício da preceptoria no estágio curricular supervisionado da graduação em enfermagem	Nunes, Sandra Lúcia Dias <i>et al.</i> , 2021.	Identificar potencialidades e desafios no exercício da preceptoria no estágio curricular supervisionado hospitalar da graduação em Enfermagem.	Estudo exploratório, descritivo de abordagem qualitativa realizado de maio a junho de 2018, em um Hospital Universitário do estado do Rio Grande do Norte.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Quadro 2 - Métodos de avaliação utilizados na preceptoria de enfermagem.

Nº	Método de avaliação	Descrição	Finalidade
Art. 1	Avaliação somativa	Método avaliativo de caráter pontual, aplicado ao término de um período ou atividade prática, com ênfase no resultado final do desempenho discente.	Verificar a consolidação das competências desenvolvidas e fornecer subsídios para decisões relacionadas à progressão acadêmica ou à certificação profissional.
Art. 2	Observação direta	Método avaliativo fundamentado no acompanhamento presencial e sistemático do desempenho do residente durante a prática assistencial.	Avaliar competências técnicas, atitudes profissionais e a capacidade de tomada de decisão em situações reais de cuidado.
Art. 2	Avaliação oral	Método avaliativo fundamentado em questionamentos verbais realizados pelo preceptor durante ou após as atividades práticas	Verificar os conhecimentos teóricos, o raciocínio clínico e a capacidade de argumentação do residente.
Art. 3	OSCE (Objective Structured Clinical Examination)	Método avaliativo de natureza prática, estruturado em estações clínicas padronizadas, no qual o desempenho discente é observado por meio de instrumentos sistematizados.	Avaliar, de maneira objetiva e organizada, competências clínicas, técnicas e comunicacionais.
Art. 4	Avaliação formativa	Método avaliativo de caráter contínuo, desenvolvido ao longo das atividades práticas,	Monitorar o processo de aprendizagem, identificar dificuldades e orientar

		fundamentado no acompanhamento sistemático do desempenho do estudante.	intervenções pedagógicas durante a formação.
--	--	--	--

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Quadro 3 - Instrumentos avaliativos utilizados na preceptoria de enfermagem

Nº	Instrumento avaliativo	Aspectos avaliados	Forma de utilização
Art. 1	Avaliação 360°	Competências técnicas, comunicação, trabalho em equipe, postura ética, responsabilidade profissional, relacionamento interpessoal e desempenho no cuidado.	Aplicada de maneira multidimensional, esse processo envolve diferentes avaliadores como: preceptores, pares, equipe multiprofissional e, em alguns casos, o próprio estudante, mediante o uso de instrumentos estruturados, com o objetivo de obter uma visão ampliada e integrada do desempenho nos cenários de prática.
Art. 2	Mini-CEX (Mini Clinical Evaluation Exercise)	Habilidades clínicas, raciocínio diagnóstico, comunicação com o paciente, profissionalismo e tomada de decisão em atendimentos reais.	Aplicado em observações curtas e estruturadas da prática clínica, com avaliação imediata pelo preceptor e devolutiva ao residente, utilizando instrumentos padronizados.
Art. 5	Portfólio	Desenvolvimento das competências profissionais, capacidade reflexiva, integração entre teoria e prática, evolução do desempenho e autonomia do acadêmico.	Utilizado de forma contínua, por meio do registro sistemático de atividades, experiências, reflexões e evidências de aprendizagem, analisado periodicamente pelo preceptor.
Art. 6	Formulário de autoavaliação	Avalia competências acadêmicas e profissionais, como autonomia, comunicação, liderança, uso de tecnologias, responsabilidade social e relações interpessoais.	Aplicado de forma online, permitindo que o estudante analise seu próprio desempenho por meio de escala de avaliação. Os resultados auxiliam na identificação de potencialidades e necessidades de desenvolvimento no processo formativo.
Art. 7	Feedback	Desempenho técnico, postura profissional, comunicação, tomada de decisão, responsabilidade e adequação das condutas realizadas durante a prática assistencial.	Realizado pelo preceptor de forma verbal e sistemática, durante ou após as atividades práticas, com caráter formativo, orientando correções, reforçando acertos e favorecendo a reflexão sobre a prática profissional.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

DISCUSSÃO

De acordo com Ramos *et al.*, 2025, a avaliação formativa desempenha papel central na qualificação do processo avaliativo na preceptoria, ao possibilitar o acompanhamento contínuo do desempenho do estudante durante o estágio curricular supervisionado. Ao concentrar-se no processo de aprendizagem, favorece a identificação de necessidades formativas, o diálogo entre preceptor e discente e o aprimoramento progressivo das competências profissionais. A utilização de instrumentos estruturados contribui para maior objetividade e reforça o caráter pedagógico da avaliação na formação em enfermagem.

Conforme Nunes *et al.*, 2021, o feedback consolida-se como instrumento avaliativo fundamental na preceptoria e nas metodologias ativas, ao promover devolutivas contínuas e reflexivas sobre o desempenho discente. Quando aplicado de forma sistemática, orienta o aprimoramento das competências profissionais, fortalece a autonomia do estudante e potencializa o caráter formativo da avaliação, constituindo elemento transversal aos diferentes métodos e instrumentos identificados nos estudos analisados.

Segundo Gualdezi *et al.*, 2020, a avaliação de competências nas práticas de campo em enfermagem evidencia o papel estratégico da preceptoria como mediadora do processo formativo, ao integrar acompanhamento contínuo, orientação pedagógica e avaliação do desempenho discente. Nesse contexto, o uso sistemático do feedback e da avaliação formativa destaca-se como estratégia fundamental para qualificar a atuação do preceptor, favorecer o desenvolvimento progressivo das competências e promover uma avaliação mais dialógica, crítica e alinhada às diretrizes da formação em enfermagem.

9

A análise dos estudos demonstra que a observação direta constitui o método de avaliação mais recorrente na preceptoria de enfermagem, por possibilitar o acompanhamento contínuo do desempenho do estudante nos cenários reais de prática. Essa estratégia permite ao preceptor avaliar, de forma contextualizada, a execução de procedimentos, a postura ética, a comunicação com a equipe multiprofissional e a tomada de decisão clínica, configurando-se como base para outras ações avaliativas e formativas no cotidiano assistencial (Wander *et al.*, 2024).

De modo complementar, a avaliação oral configura-se como prática frequente na preceptoria, especialmente durante discussões de casos clínicos, questionamentos à beira do leito e momentos de reflexão após as atividades práticas. Esse método favorece a análise do raciocínio clínico e da articulação entre teoria e prática, embora sua efetividade dependa diretamente da definição de critérios avaliativos claros, uma vez que a ausência de sistematização pode acentuar a subjetividade do processo avaliativo (Wander *et al.*, 2024).

A avaliação somativa, por sua vez, é utilizada predominantemente ao final dos estágios ou rodízios, com o objetivo de verificar o alcance das competências previstas para cada etapa da formação. Embora desempenhe papel relevante na certificação e na progressão acadêmica, os estudos indicam que sua aplicação isolada limita a compreensão do processo de aprendizagem, reforçando a necessidade de articulação com estratégias avaliativas contínuas e formativas na preceptoria de enfermagem (Alexandre *et al.*, 2023).

Segundo Alexandre *et al.*, 2023, a avaliação 360° destaca-se por ampliar a compreensão do desempenho discente ao incorporar múltiplas perspectivas no cenário de prática. Ao envolver preceptores, pares, equipe multiprofissional e, em alguns casos, a autoavaliação, esse instrumento possibilita uma análise mais abrangente das competências técnicas, relacionais e atitudinais. Apesar de seu potencial formativo, sua aplicação permanece incipiente nos contextos analisados, indicando desafios institucionais e pedagógicos para sua implementação.

De acordo com Pereira *et al.*, 2021, o portfólio configura-se como instrumento avaliativo de caráter formativo, direcionado ao acompanhamento longitudinal do desenvolvimento profissional do estudante. Por meio de registros reflexivos e evidências de aprendizagem, favorece a integração entre teoria e prática e estimula a autorreflexão. Entretanto, sua utilização na preceptoria de enfermagem permanece limitada, principalmente em função da demanda de tempo e da necessidade de maior preparo pedagógico dos preceptores para sua condução sistemática.

10

A autoavaliação constitui um instrumento que favorece a reflexão do estudante sobre o próprio desempenho durante a formação. Por meio desse processo, o discente identifica potencialidades, dificuldades e aspectos a serem aprimorados em sua prática. Além de estimular a autonomia, essa estratégia contribui para o desenvolvimento da responsabilidade pelo próprio aprendizado e fortalece o caráter formativo da avaliação no ensino em saúde (Lima *et al.*, 2023).

Outro instrumento identificado foi o *Mini-Clinical Evaluation Exercise* (Mini-CEX), que possibilita a avaliação do desempenho discente a partir de observações breves e estruturadas da prática clínica. Esse recurso permite analisar habilidades técnicas, comunicação, raciocínio clínico e profissionalismo, associados a devolutivas imediatas. Apesar de reconhecido como ferramenta eficaz para avaliação de competências, seu uso ainda é restrito nos programas de preceptoria em enfermagem (Wander *et al.*, 2024).

O *Objective Structured Clinical Examination* (OSCE) configura-se como método avaliativo alinhado às metodologias ativas, por possibilitar a avaliação objetiva e sistematizada

das competências clínicas em ambientes simulados. Ao utilizar estações práticas padronizadas, o OSCE favorece a integração entre teoria e prática e permite observar o desempenho técnico, a comunicação e o raciocínio clínico de forma equânime, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades essenciais à prática profissional (Sobrinho *et al.*, 2025).

Corroborando essa perspectiva, os instrumentos avaliativos utilizados nos estágios em serviços de saúde exercem papel central no direcionamento do processo ensino-aprendizagem. O uso combinado desses instrumentos amplia a validade do processo avaliativo e favorece uma compreensão mais abrangente do desempenho discente. Entretanto, a ausência de padronização dos critérios e instrumentos impõe desafios à consolidação de práticas avaliativas consistentes e comparáveis, reforçando a necessidade de qualificação pedagógica dos preceptores e de aprimoramento dos processos avaliativos (Marques *et al.*, 2024).

Nesse sentido, os achados indicam que a avaliação da competência profissional em enfermagem permanece predominantemente direcionada aos domínios do conhecimento teórico e das habilidades técnicas, com menor valorização da dimensão atitudinal. Tal enfoque representa uma limitação relevante, considerando que a competência em enfermagem pressupõe a integração entre saber, saber fazer e saber ser, especialmente em contextos de cuidado complexos. Assim, evidencia-se a necessidade de abordagens avaliativas mais abrangentes, multimétodos e sensíveis às especificidades socioculturais e organizacionais da enfermagem (Amaral *et al.*, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão evidenciou que os métodos e instrumentos de avaliação utilizados na preceptoria de enfermagem permanecem predominantemente vinculados a práticas tradicionais, com ênfase na avaliação de conhecimentos teóricos e habilidades técnicas. Embora estratégias como observação direta, avaliação oral e avaliação somativa estejam amplamente incorporadas ao cotidiano dos cenários de prática, sua aplicação ocorre, em muitos casos, de maneira pouco sistematizada, o que limita a avaliação integral das competências profissionais, especialmente nas dimensões atitudinais, éticas e reflexivas do cuidado.

Os resultados evidenciam que instrumentos avaliativos com maior potencial formativo, como feedback estruturado, portfólio, avaliação 360° e Mini-CEX, ainda apresentam utilização incipiente na preceptoria de enfermagem, apesar de serem reconhecidos na literatura como ferramentas capazes de qualificar o processo ensino-aprendizagem. A avaliação formativa

destaca-se como estratégia central para o acompanhamento contínuo do desempenho discente, favorecendo a identificação de necessidades formativas e o desenvolvimento progressivo das competências, sobretudo quando articulada a instrumentos sistematizados e devolutivas pedagógicas consistentes.

Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de investimentos na formação pedagógica dos preceptores e na ampliação do uso de métodos e instrumentos avaliativos alinhados às diretrizes contemporâneas da educação em saúde. A adoção de abordagens avaliativas multimétodos e integradas mostra-se essencial para o fortalecimento da preceptoria e para a consolidação de práticas avaliativas mais reflexivas, dialógicas e comprometidas com a formação de enfermeiros críticos, éticos e tecnicamente competentes.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, Tatyane Manso de Oliveira et al. Métodos de avaliação em cenários de prática para preceptores de enfermagem: o que dizem os sujeitos? *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23, n. 3, e11619, 2023. DOI: 10.25248/REAS.e11619.2023.

AMARAL, Beatriz Valim Egito do; GRANEIRO, Thaiz Souza; MIRANDA, Tainá Lima; SILVA, Jozeane Seabra da; ROCHA, Cristiane Rodrigues da. Instrumentos de avaliação de competência profissional em enfermagem: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 6, e33311629085, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i6.29085. Disponível em: <https://rsd-v11i6.29085>. Research, Society and Development.

GUALDEZI, Luis Fernando; SCUSSIATO, Louise Aracema; PERES, Aida Maris; ROSA, Thays Floris; LOWEN, Ingrid Margareth Voth; TORRES, Danelia Gomez. Avaliação de competências no ensino da enfermagem durante as práticas de campo. *Revista de Enfermagem da UFSM*, Santa Maria, v. 10, e61, p. 1–18, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769239939>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/39939>.

LIMA, Bruna Gabriela Carvalho de et al. Avaliação de competências de estudantes de enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 23, n. 7, e12775, 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/12775>.

MARQUES, Gabrielle Agostinho Rolim et al. Instrumentos avaliativos nos estágios da atenção primária: revisão bibliográfica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, Brasília, v. 48, n. 4, e117, 2024. DOI: 10.1590/1981-5271v48.4-2023-0175

MENDES, K. Dal S. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem*, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758–764, out./dez. 2008. DOI: 10.1590/S0104-07072008000400018.

NUNES, Sandra Lúcia Dias; PINHEIRO, Maria Alzira Rêgo; MENDONÇA, Ana Elza Oliveira de; COSTA, Marcelo Viana da; ARAÚJO, Ana Cristina Pinheiro Fernandes de.

Potencialidades e desafios no exercício da preceptoria no estágio curricular supervisionado da graduação em enfermagem. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 1, e5441, 2021. DOI: 10.25248/reas.e5441.2021.

PEREIRA, Afonso Luís Puig; ZILBOVICIUS, Celso; CARNUT, Leonardo; SOUZA NETO, Antonio Carlos; TEIXEIRA VILHENA LOPES, Tarsila; NAVARRETE, Ramon. Análise do processo ensino-aprendizagem pela ótica de preceptores de graduação no âmbito da Atenção Primária à Saúde. *Saúde em Redes*, [S. l.], v. 7, n. 3, p. 11–26, 2021. DOI: 10.18310/2446-4813.2021v7n3p11-26. Disponível em: <https://revista.redeunida.org.br/index.php/rede-unida/article/view/3273>.

RAMOS, Tierle Kosloski et al. Instrumento para avaliação formativa de estudantes de enfermagem em estágio curricular supervisionado®: elaboração e validação. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 78, n. 1, e20240089, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/Twx6XV3qs5bWcZqqfTZ4QFM/>.

SOBRINHO, . O. .; SILVA PEIXOTO, .; MOREIRA, . F. da C. .; OLIVEIRA, . R. de .; ROSA, . C. . DO TRADICIONAL AO ATIVO: O IMPACTO DAS NOVAS METODOLOGIAS NO ENSINO DE ENFERMAGEM. *REVISTA SAÚDE MULTIDISCIPLINAR*, [S. l.], v. 1, n. 01, 2025. DOI: 10.53740/rsm.v1i01.904. Disponível em: <https://revistas.famp.edu.br/revistasaudemultidisciplinar/article/view/904>.

WANDER, Brenda et al. Métodos de ensino e avaliação na preceptoria de residências em saúde: estudo transversal. *Temas em Educação e Saúde*, v. 20, e024002, 2024. DOI: 10.26673/tes.v20i00.19113.